

Campos, J. B. ; Rosa, R. C. ; Ricken, C. ; Santos, M. C. P. ; Zocche, J. J. . Arqueologia entre rios: do Urussanga ao Mampituba. Registros Arqueológicos Pré-Históricos no Extremo Sul Catarinense. Cadernos do Lepaarq (UFPEL), 2013.

Cezaro, H. S. ; Braga, A. S. ; Santos, M. C. P. ; Zocche, J. J. ; Campos, J. B. . A arte rupestre do extremo sul catarinense: o caso do Sítio Malacara I Santa Catarina Brasil. Revista de Tecnologia e Ambiente, v. 17, p. 133-149, 2011.

Comerlato, F. - Representações rupestres do litoral de Santa Catarina. Porto Alegre : Programa de Pós-Graduação em História/PUCRS, 2005. 184 F. Tese de Doutorado.

Prous, A. Arqueologia Brasileira. Brasília: Editora UNB, 502 p. 1992.

### **Fonte Financiadora**

Programa de Iniciação Científica do Artigo 170 da Constituição Estadual – PIC 170/2013

**Oral - Pesquisa****Humanidades - História****ARQUEOLOGIA ENTRE RIOS: ARTE RUPESTRE NAS ENCOSTAS DA SERRA DO SUL DE SANTA CATARINA.****FERREIRA, J. R., CAMPOS, J. B., SANTOS, M. C. P., ZOCHE, J. J.***jessicamos@unesc.net, jbi@unesc.net, marcoscesar@unesc.net, jjz@unesc.net***Instituição: UNESC - UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE  
Laboratório / Grupo de Pesquisa: Arqueologia e Gestão integrada do território***Palavras-chave: Arqueologia; Arte Rupestre; Patrimônio Arqueológico.***Introdução**

O presente estudo teve como objetivo realizar um inventário minucioso de sítios arqueológicos de arte rupestre das encostas da serra geral na região do extremo sul catarinense, além de visualizar um panorama sobre as populações pré-históricas que habitaram o território sul catarinense e nordeste sul rio-grandense. O levantamento teve como objetivos específicos, a coleta e análise de dados primários e secundários sobre a arte rupestre, a construção de um panorama da paisagem arqueológica, a contribuição para o conhecimento da arte rupestre e georreferenciar os sítios de arte rupestre das encostas da serra geral no sul de Santa Catarina.

**Metodologia**

A partir de três abordagens inerentes ao estudo rupestre, foram estabelecidos o levantamento do: sítio, os registros em si e o contexto arqueológico em que foram realizados em consonância com os métodos propostos por Pereira, (2011). a pesquisa de campo foi realizada com o levantamento de dados oportunistas e bibliográficos. primeiramente os sítios rupestres tiveram sua localização geográfica determinada por meio do de gps. identificado um sítio arqueológico com inscrições rupestres, foi registrado o suporte rochoso e o ambiente nos quais estavam inseridos (relevo, geomorfologia, flora presente no sítio e no seu entorno).

A mancha gráfica foi dividida em painéis, sendo posteriormente verificada a recorrência de formas. foram tomadas medidas da espessura das incisões e tamanhos das figuras. como forma de registros as inscrições foram fotografadas e descritas utilizando a terminologia de Prous (1995).

**Resultados e Discussão**

Através das análises preliminares obtidas pela pesquisa, torna-se perceptível que a área de estudo apresenta enorme quantidade de sítios

arqueológicos, segundo Campos et al (2013). atualmente foram registrados 117 sítios pré-históricos sendo dois de arte rupestre em contextos físicos e ambientais diferentes, proporcionando panorama favorável para o estudo rupestre na região pesquisada. o Sítio de Arte Rupestre Malacara I é caracterizado como a céu aberto em matacão basáltico, associado a curso d'água. a arte registrada apresenta uma série de gravuras com formas geométricas e linhas em ziguezague. as técnicas de manufaturas analisadas estão classificadas como picoteamento seguido de polimento. já o Sítio Toca do Tatu se caracteriza como abrigado em uma paleotoca em arenito, associada a megafauna pleistocênica. os grafismos são compostos por traços retos, paralelos ou cruzados, formando grades ou alinhamentos de pequenas depressões hemisféricas. as gravuras foram realizadas por incisão ou picoteamento.

**Conclusão**

Os novos dados apresentados referentes ao Sítio Malacara I e Toca do Tatu sugerem que ainda há uma diversidade de sítios com arte-rupestre em Santa Catarina a serem descobertos. os novos registros permitirão uma análise mais detalhada, levando a possíveis definições de territórios pré-históricos, assim como possibilitarão responder a complexidade que permeia a cultura pré-histórica e as suas relações sociais no Extremo Sul Catarinense.

**Referências Bibliográficas**

Beber, M. V. 2005. O sistema do assentamento dos grupos ceramistas do planalto sul-brasileiro: o caso da tradição Taquara/Itararé. Documentos, Arqueologia no Rio Grande do Sul 10: 5–125.

Campos et al. As gravuras rupestres do projeto encostas da serra no sul do estado de Santa Catarina, Brasil. in: Oosterbeek, I. m et al. ( ed.). Jornadas de Arqueologia Iberoamericana. Lisboa: Candeias.

# História

### **Referências Bibliográficas**

KAERCHER, N. A. A Geografia é o nosso dia-a-dia. In: CASTROGIOVANNI, A.C. et al. (Org.). Geografia em sala de aula: práticas e reflexões. 4. ed. Porto Alegre: Ed. da UFRGS/AGB Porto Alegre, 2003. p. 11-21.

### **Fonte Financiadora**

UNAHCE/UNESC